

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Resumido - versão e-MEC

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

2024

Justificativa da oferta do curso

No cenário atual brasileiro a oferta para a formação docente e de profissionais da Educação não tem sido suficiente para fazer frente aos desafios colocados.

Tendo como marco a LDBEN 9394/96, a população brasileira testemunhou investimentos em reformas educacionais no Brasil na tentativa de superar os desafios da sociedade. Nestes últimos anos, a maioria das crianças, dos jovens e dos adultos brasileiros foi gradativamente saindo da invisibilidade e adquirindo direitos democráticos importantes, principalmente no direito à frequência à escola. Dados recentes apontam que 99,7% das crianças estão matriculadas no Ensino Fundamental (Fonte IBGE/Pnad).

Contraditoriamente, ainda se verifica um panorama excludente. Os resultados da ANA (2016) Avaliação Nacional de Alfabetização - revelam que 54,73% dos estudantes acima dos 8 anos, faixa etária de 90% dos avaliados, permanecem em níveis insuficientes de leitura. Os resultados obtidos no Pisa em 2018 mostram que os resultados no Brasil ainda ficam aquém da aprendizagem necessária esperada da população na faixa etária escolar.

Na Educação Infantil, houve uma evolução das matrículas em creche no Brasil (CENSO 2022). Na faixa etária adequada à creche (até 3 anos de idade) o atendimento escolar foi de 36,0% em 2022, embora o Plano Nacional de Educação (PNE) proponha que o atendimento chegue a 50% dessa população.

Enquanto a LDBEN 9394/96 reestruturou e definiu as diretrizes e bases da educação brasileira, o PNE apontou novos rumos para as políticas e ações governamentais. No entanto, os resultados obtidos demonstram que ainda há muito por fazer para a melhoria da qualidade de aprendizagem no Brasil.

Quando observamos a titulação docente (CENSO 2022):

- escolaridade dos professores de Educação Infantil, 79,5% possuem nível superior completo (78,2% em grau acadêmico de licenciatura e 1,3%, bacharelado) e 11,7% têm curso de ensino médio normal/magistério. Mas ainda são identificados 8,9% com nível médio ou inferior. Desde 2018, nota-se um crescimento no percentual de docentes graduados com licenciatura atuando na Educação Infantil, passando de 68,4% em 2018 para 78,2% em 2022.

- escolaridade dos docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, 86,6% têm nível superior completo (84,9% em grau acadêmico de licenciatura e 1,7%, bacharelado) e 8,5% têm ensino médio normal/magistério. Foram identificados ainda 4,9% com nível médio ou inferior.

Notamos que, apesar do avanço na titulação dos docentes da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, isso não tem alterado os resultados da aprendizagem das crianças e jovens, como seria esperado.

Entre outras variáveis, isso está relacionado à formação de qualidade para a docência.

O curso de Pedagogia do Instituto Singularidades, situado em São Paulo/capital, encontra-se inserido em uma cidade com aproximadamente 12 milhões de habitantes e com um PIB responsável por 10% do resultado do País em 2019 (Fonte: IBGE 2020). Estudos demonstram que é a maior metrópole em extensão territorial da América Latina e a cidade mais rica em termos econômicos, sendo uma cidade marcada por grandes contrastes, desafios e desigualdades, presentes também no campo educacional. A educação no município está longe de alcançar as necessidades da população, ou, ainda, a garantia do direito à educação de qualidade para todos os residentes. Nesse contexto, o direito à Educação está em interdependência com outros direitos como saúde, moradia, alimentação, meio ambiente, diversidade, etc.; que são questões de um grande centro urbano.

Nota-se que, apesar da alta taxa de escolarização na idade de 6 a 14 anos - 96% (Fonte: IBGE 2020 <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama>) e evolução do IDEB (Fonte IDEB 2021-INEP), ainda se verificam índices elevados de defasagem no aprendizado ao término dos anos iniciais do Ensino Fundamental, apontando para uma desigualdade da educação regional, reproduzindo, deste modo, problemáticas que são nacionais.

No campo educacional, questões como: o atendimento à Primeira Infância/Educação Infantil; a alfabetização; o acesso e a permanência à aprendizagem no Ensino Fundamental; a educação de jovens e adultos; a inclusão e atendimento da população com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação; a superação de discriminação e preconceitos por cor ou raça, credo ou etnia; o direito à cidade como um espaço educativo; o elevado número de pessoas com baixa escolaridade; a manutenção das altas taxas de reprovação escolar e distorção idade-série; são pontos que reforçam a necessidade de formação de profissionais da área de Educação que estejam preparados para atuar em um contexto complexo e em prol de uma sociedade equitativa.

Com essa responsabilidade, aumenta-se, além da demanda quantitativa por profissionais da área de Educação; que estes sejam bem qualificados, para que consigam responder às necessidades reais e contemporâneas.

Apesar de o curso de Pedagogia ser o curso superior com o maior número de matriculados (CENSO da Educação Superior de 2020 MEC/INEP), atingindo o número superior a 816 mil estudantes, isso não se reflete na qualificação profissional, vide os resultados de aprendizagem obtidos.

Para atender a essa questão de cunho social, o curso de Pedagogia do Instituto Singularidades continua contribuindo para a formação de excelência de professores para a Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e gestores educacionais. O fato que nos desafia a atuar para mudança na

Educação é exatamente a formação qualificada desses profissionais, que estejam aptos para atuar no contexto social da educação brasileira atual e para intervir nas demandas colocadas para a Educação no século XXI.

O curso de graduação em Pedagogia do Instituto Singularidades entende que esses profissionais devem ser valorizados em sua profissionalização, destituindo-se da ideia ingênua de que professores e profissionais da Educação são meramente pessoas altruístas que trabalham por vocação. Objetiva-se que os egressos do curso de Pedagogia estejam preparados para atuar de forma consciente e competente, apropriados de todas as dimensões profissionais que envolvem a docência e a gestão educacional: técnica, pedagógica, didática, relacional, social, política, cultural e ética.

Nessa perspectiva, o curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Singularidades prepara profissionais para a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e gestores educacionais, baseando-se por princípios que comprometam o futuro professor com o mundo em que vive: com a apropriação e uso dos espaços urbanos; que atue para a inclusão social, tecnológica, política, cultural; que respeite e preserve o ambiente e a sustentabilidade; que seja consciente da responsabilidade de sua ação social, comprometendo-se com a Educação como um bem público; e que atenda e reflita criticamente sobre as demandas da sociedade e da escola no século XXI. Deste modo, o curso garante no seu currículo conteúdos, metodologias e práticas das áreas de conhecimento e seus componentes curriculares; direitos de aprendizagem; desenvolvimento e aprendizagem; fundamentos e história da educação; políticas públicas e gestão educacional; a Educação de Jovens e Adultos; os direitos humanos; as diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional; Língua Brasileira de Sinais; educação especial em uma perspectiva inclusiva; e a educação ambiental. São propostos espaços e experiências de aprendizagem em que as realidades educacionais sejam objeto de investigação, tendo como foco práticas pedagógicas que sejam capazes de propiciar a aprendizagem exitosa das crianças, jovens e adultos; bem como, as práticas culturais e saberes dos licenciandos sejam consideradas, de forma que possam ressignificar suas crenças, valores e princípios sobre a docência, a escola e os sistemas de ensino, constituindo sua identidade profissional com solidez.

Atividades do Curso

Conforme Resolução MEC/CNE/CP No. 2 de 1 de julho de 2015, as atividades teórico-práticas de aprofundamento (ATPA) atendem ao disposto em termos de carga horária e atividades:

IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação

científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição.

Distribuição da Carga Horária

Os licenciandos cumprirão, a partir do 3º. semestre do curso, considerando-se que, depois de ter vivenciado o 1º. Ano do curso, os licenciandos possam definir trilhas de aprendizagem flexíveis a partir das vivências, experiências e conhecimentos já obtidos.

A carga horária está distribuída por semestre (50h) e é destinada a atividades de enriquecimento curricular por meio de seminários e estudos curriculares, projetos de iniciação científica, iniciação à docência, monitoria, cursos de extensão, visitas técnicas, eventos culturais e atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social, a serem definidas em regulamento próprio e distribuídas do seguinte modo na matriz curricular, totalizando 200h:

Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento 1º - 3º semestre = 50h

Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento 2º - 4º semestre = 50h

Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento 3º - 5º semestre = 50h

Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento 4º - 6º semestre = 50h

A carga horária deve ser cumprida até o 6º. semestre do curso, para que, no 4º. e último ano essa aprendizagem possa beneficiar os estudantes na execução das atividades extensionistas, bem como no Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Deste modo, as atividades complementares, intituladas Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento, são componentes curriculares de caráter obrigatório para a integralização do curso e têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, permitindo o aprofundamento e vivências em áreas de interesse dos licenciandos e que contribuam para a sua formação pessoal, social, cultural e profissional, ampliando as competências e habilidades requeridas para a sua formação. As atividades são cumpridas de forma flexível, já que permitem que o licenciando participe de atividades diversas e que organize o cumprimento da carga horária semestral conforme a sua disponibilidade. O cumprimento e a realização dessas atividades são acompanhadas e orientadas por um professor da equipe docente designado para cada turma e divulgado aos licenciandos no início do semestre, na matriz de horários.

Em síntese, para a integralização do curso, o licenciando deverá cumprir 200 horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento. Essas 200 horas estão distribuídas ao longo do curso e orientadas por regulamentação própria, sob a supervisão de um docente.

Tipos de atividades que os licenciandos poderão participar e que são consideradas para o cumprimento da carga horária:

- Participação em congressos, seminários e palestras.
- Atividades de monitoria.
- Participação em exposições artísticas e culturais, cinema, visitas a museus e centros culturais.
- Atividades assistenciais (voluntariado) ligados à área de Educação.
- Artigos publicados em jornais e/ou revistas.
- Participação em cursos e oficinas relacionadas à sua formação.
- Experiências vividas no ambiente profissional e relacionadas à área de Educação, como: visitas, excursões, palestras, oficinas.
- Participação em atividades de comunicação e expressão que colaborem para o desenvolvimento e apropriação de recursos de linguagens oral e escrita, desenvolvendo as capacidades de comunicação e interpretação da realidade estudada e de suas conexões com a vida social e profissional.
- Atividades de iniciação à docência (exceto estágio curricular).
- Iniciação científica.

Todas as atividades estão sujeitas à comprovação durante o respectivo semestre letivo e obedecem ao prazo final para a entrega da documentação, definido no calendário acadêmico.

Vale ressaltar que se pretende que os licenciandos diversifiquem as atividades em que cumprem as horas, determinadas em regulamento próprio aprovado pelo colegiado do curso. A distribuição das horas entre diferentes tipos de atividades nos semestres do curso visa garantir alguns princípios básicos para que o licenciando vivencie o ambiente acadêmico para além da formação específica, participando de atividades de caráter teórico-prático de seu interesse, comprometendo-se com a ampliação contínua de sua formação.

São consideradas obrigações do licenciando:

1. Cumprir a carga horária total de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento para integralização do curso.
2. Buscar as orientações, no caso de dúvidas, junto ao professor que supervisiona as atividades.
3. Apresentar os documentos comprobatórios das atividades realizadas (relatórios, declarações, comprovações de comparecimento), juntamente com o Formulário de Controle devidamente preenchido, no prazo estabelecido institucionalmente.
4. Em todas as situações, manter uma postura ética.

Como objetivos, essas atividades, sempre orientadas por um docente do curso de Pedagogia:

- visam o enriquecimento da formação acadêmica do licenciando para a constituição de competências e habilidades requeridas aos profissionais das diferentes áreas do conhecimento;
- promovem a flexibilização curricular e o compartilhamento de conhecimentos diversos;
- ampliam a formação acadêmica, proporcionando o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências adquiridas por interesse do licenciando, em que é possível estabelecer relações com a comunidade, com o mundo do trabalho e com diversas práticas artísticas e culturais.

Perfil do Egresso

As competências e habilidades estão organizadas em três dimensões (conhecimento, prática e engajamento profissional).

1. Conhecimento profissional

1.1 Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los

- Conhece e compreende os campos de experiência da educação infantil e os conceitos, a essência e a estrutura dos conteúdos de ensino dos anos iniciais.
- Compreende, analisa e utiliza de maneira crítica os documentos curriculares vigentes em nível nacional e local.
- Mobiliza um repertório de estratégias de ensino variadas e apropriadas para as etapas de escolarização.
- Compreende a centralidade do trabalho transversal e integrado ao currículo de temas como desenvolvimento sustentável, culturas digitais, culturas e educação, ética, solidariedade, direitos humanos e educação antirracista.

1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem

- Demonstra conhecimento e compreensão sobre o desenvolvimento físico, social e intelectual das crianças, jovens e adultos e sobre como suas diferentes características se relacionam com as formas de aprender.
- Mobiliza o conhecimento sobre aprendizagem e desenvolvimento para propor experiências de aprendizagem em sala de aula que assegurem a participação e o engajamento de todos.
- Mobiliza um repertório consistente e em permanente ampliação de práticas de ensino que sejam responsivas às necessidades das diferentes crianças, jovens e adultos, sabendo como e quando utilizá-las.

- Conhece e utiliza estratégias para mobilizar e engajar o conhecimento prévio (pessoal, conceitual e procedimental) das crianças, jovens e adultos na promoção das aprendizagens.

1.3 Reconhecer os contextos de vida dos estudantes

- Mobiliza um repertório de estratégias e abordagens para conhecer as crianças, jovens e adultos do ponto de vista físico, cultural, social, cognitivo e linguístico, compreendendo como articular esses saberes com as práticas de ensino e as experiências de aprendizagem.
- Compreende como os dilemas contemporâneos impactam o funcionamento do sistema educacional e influenciam as relações entre os diferentes atores nas comunidades escolares.
- Relaciona conhecimento do conteúdo, conhecimento pedagógico do conteúdo, conhecimento sobre como as crianças, jovens e adultos aprendem e se desenvolvem e sobre o contexto situacional para desenvolver a sua ação docente.

1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais

- Conhece as políticas públicas educacionais e as relaciona com o sistema escolar e com a sua atuação docente.

2. Prática profissional

2.1 Planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens

- Planeja e implementa ações docentes e experiências de aprendizagem que assegurem a construção dos conhecimentos/vivência dos campos de experiências apropriados para cada etapa da educação básica.
- Estabelece objetivos que são coerentes e apropriados às orientações curriculares e aos direitos de aprendizagem e que levam em consideração o contexto situacional.
- Propõe múltiplas experiências que favorecem a aprendizagem ativa dos saberes de diferentes campos de experiências e áreas do conhecimento e sua aplicação de forma autônoma e crítica.
- Articula o planejamento das ações docentes com o projeto político pedagógico.

Reconhece outros espaços e territórios como locais de aprendizagem, entendendo a cidade como espaço educativo e a conectando com a escola.

2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem

- Orienta suas práticas a partir de altas expectativas sobre a aprendizagem e o desenvolvimento de todos.
- Cria e mantém um ambiente de coexistência na sala de aula que é favorável à diversidade e inclusão, centrado no desenvolvimento pessoal e social.

- Gerencia o tempo, o espaço, os materiais, as relações e as rotinas na sala de aula para criar condições favoráveis à aprendizagem e ao desenvolvimento de todos.
- Utiliza múltiplas linguagens como meios para a aprendizagem.

2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino

- Acompanha, avalia e realiza registros sobre as aprendizagens e o desenvolvimento de todas as crianças, jovens e adultos de maneira sistemática, rigorosa e centrada nas necessidades de aprendizagem e na promoção de equidade.
- Utiliza diversas estratégias avaliativas, formais e informais, incorporando em suas práticas as modalidades diagnóstica, formativa e somativa.
- Utiliza as informações coletadas pelas diferentes avaliações para retroalimentar as ações docentes e apoiar o desenvolvimento das aprendizagens.
- Analisa os resultados de avaliações de larga escala e utiliza as informações que são úteis e relevantes em seu planejamento pedagógico.

2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, das competências e habilidades

- Desenvolve propostas didáticas e conduz experiências de aprendizagem que asseguram um entendimento interdisciplinar e transdisciplinar das áreas de conhecimento.
- Utiliza diversos recursos linguísticos e multissemióticos para apoiar a construção das aprendizagens e incentivar o engajamento de todos.
- Desenvolve propostas didáticas para os campos de experiências previstos para a etapa da Educação Infantil, vinculados aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na 1ª. Infância.
- Seleciona e utiliza múltiplos recursos e estratégias didáticas que são alinhados com os objetivos previstos no currículo e que assegurem a participação, o engajamento e a aprendizagem.
- Identifica, durante as interações com crianças, jovens e adultos, situações e questões de aprendizagem e intervém de maneira apropriada, considerando os conhecimentos sobre aprendizagem e desenvolvimento.

3. Engajamento profissional

3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional

- Investiga de maneira sistemática a realidade educacional na qual está inserido para conhecer as crianças, jovens e adultos e o contexto sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências escolares

e não-escolares, e articula esse conhecimento com suas ações docentes.

- Investiga sistematicamente sua própria prática para um constante processo de aprimoramento de sua ação docente.
- Usa criticamente a produção acadêmica do campo educacional com vistas ao permanente aprimoramento de sua prática docente
- Monitora e avalia seu desempenho ao longo de sua formação inicial, traçando um plano de desenvolvimento pessoal e profissional adequado às suas necessidades e capaz de potencializar e ampliar seu repertório de saberes e práticas pessoais, sociais, culturais e profissionais.
- Colabora com seus pares e lideranças escolares, trocando experiências e construindo saberes coletivos na perspectiva da construção de uma comunidade de prática e aprendizagem profissional.

3.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender

- Exerce sua prática profissional comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos.
- Pauta suas ações pedagógicas pelos princípios da equidade, da educação antirracista, valorização da diversidade e inclusão, atuando com ética e compromisso com a garantia de direitos de todos.

3.3 Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos

- Participa ativamente da construção e discussão permanente do projeto político pedagógico da escola em que trabalha, atuando para garantir princípios e valores democráticos.
- Constrói ambientes de aprendizagem com empatia e o diálogo, orientados para a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

3.4 Engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade

- Promove e facilita relações de cooperação entre a instituição educativa, a família, a comunidade e seu entorno

Forma de Acesso ao Curso

As formas de acesso ao curso são:

- 1 Processo Seletivo
- 2 Transferência
- 3 Portadores de diploma de graduação
- 4 Nota no ENEM

O Processo Seletivo é aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou curso equivalente.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos, a duração e requisitos, bem como as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação e o período de provas.

O acesso é feito no início de cada ano. No caso de vagas remanescentes há abertura de vagas no 2º. semestre do ano civil.

Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação deve estar a serviço do processo de aprendizagem do estudante que, por sua vez, aprende conteúdos significativos a partir: a) da integração entre seus conhecimentos prévios e de sua interação nas dimensões cognitiva, social, cultural e afetiva; b) da relação com os pares (professores e colegas); c) da natureza do objeto de aprendizagem; d) do contexto em que isso ocorre.

O processo avaliativo pauta-se pela:

- coerência das atividades em relação à concepção e aos objetivos do PPC e ao perfil do profissional egresso.
- aferição do domínio dos conteúdos e do desenvolvimento das competências e habilidades relacionadas aos componentes curriculares.

Deste modo, faz-se necessário práticas avaliativas de acompanhamento, regulação e autorregulação do percurso de construção das aprendizagens dos licenciandos ao longo de sua formação acadêmica. Trata-se de um processo formativo e dialógico, orientado por princípios que exigem a definição de instrumentos de avaliação coerentes com os objetivos de aprendizagem, sendo o planejamento e desenvolvimento das estratégias pedagógicas, assim como as devolutivas processuais entre professores e estudantes, as bases para a efetividade do processo. Os objetivos de aprendizagem e respectivos instrumentos são definidos e registrados no plano de ensino de cada disciplina.

As práticas avaliativas possuem diferentes naturezas, não se restringindo apenas à hetero-avaliação, mas promovendo também

procedimentos sistemáticos de autoavaliação e coavaliação, em que os licenciandos podem aprender conjuntamente.

As atividades avaliativas são previstas em plano de ensino e compartilhadas com os licenciandos no início do semestre letivo e podem ocorrer nas aulas, durante e ao final do semestre. Portanto, os licenciandos serão avaliados processualmente durante todo o curso. Haverá momentos formais de avaliação, individuais e em grupo. Além disso, os licenciandos serão avaliados pelas atitudes manifestadas e observadas pelo professor, durante o curso, recebendo devolutivas contínuas.

Os instrumentos avaliativos aplicados são definidos pelo professor da disciplina, considerando os objetivos de aprendizagem e a natureza do conteúdo a ser ensinado, sempre concernentes à formação do professor e profissionais da Educação. São privilegiados instrumentos como: elaboração e/ou análise de sequências didáticas, planos de aulas, construção de jogos e materiais didáticos, estudos de caso, simulações de aula, dramatizações, seminários, oficinas, análise de entrevistas com outros profissionais, registro de participação em atividades de campo, relatórios e outros instrumentos que sejam coerentes com a natureza do conhecimento a ser avaliado.

A sistemática de avaliação, seus respectivos instrumentos e critérios são descritos nos planos de ensino e aplicados conforme normas do regimento institucional. A avaliação é vista como uma ação de acompanhamento e verificação do processo de aprendizagem, capaz de (re)direcionar tanto a prática do professor como a do licenciando em função dos objetivos previstos.

Os objetivos de aprendizagem, os critérios e instrumentos para avaliação, registrados nos Planos de Ensino de cada disciplina, são compartilhados com os licenciandos no início do semestre letivo, sempre em consonância com o Regimento Institucional que prevê:

CAPÍTULO V

DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

Artigo 57 - O aproveitamento escolar será avaliado, durante o período letivo, mediante verificações parciais da aprendizagem e auto avaliação do aluno.

Artigo 58. Serão considerados aprovados, em cada disciplina, os alunos que tiverem frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento de frequência e aproveitamento de desempenho igual ou superior a 60% (sessenta) por cento

Os resultados de cada avaliação parcial e final são expressos numericamente e refletem as diferenças de desempenho do(a) licenciando(a). Ao final do semestre o resultado final é consolidado no diário das disciplinas, que fica sob a responsabilidade do(a) professor(a), sendo enviado, ao final do semestre, para a secretaria acadêmica, em data prevista no calendário letivo.

O aproveitamento escolar do licenciando também está pautado por uma auto avaliação. A auto avaliação é realizada por meio de instrumento elaborado pelo professor responsável, instrumento este balizado pelos objetivos de aprendizagem previstos para a disciplina e em consonância com o PPC, pretendendo-se o desenvolvimento de um estudante autônomo, que se responsabilize pela sua própria aprendizagem por meio do desenvolvimento de uma função autorreguladora do seu próprio desempenho.

Sendo assim, o licenciando deverá utilizar este instrumento de auto avaliação como um momento de reflexão sobre seu percurso de aprendizagem naquela disciplina: quais eram seus conhecimentos, suas habilidades e competências, quando iniciou a disciplina, quais foram as mudanças ocorridas e o que aprendeu. Cabe destacar que os docentes devem colaborar para que o licenciando compreenda a natureza e o funcionamento de um instrumento de auto avaliação, ajudando-o a utilizá-lo de forma a refletir o percurso trilhado.

O processo de avaliação composto, então, por instrumentos de avaliação que ocorrem continuamente durante o semestre e autoavaliação - é consubstanciado nos conceitos Aprovado e Reprovado, conforme normas regimentais descritas anteriormente.

A avaliação contínua permite que o licenciando possa ter mecanismos de nivelamento e superação de dificuldades por meio de oficinas de recuperação permanentes e atendimento psicopedagógico. São oferecidas oficinas de produção de texto para os licenciandos que precisem avançar no seu processo de escrita e atendimentos psicopedagógicos que visam apoiar o licenciando no seu percurso de aprendizagem, constituindo-se como apoios à aprendizagem. Esses serviços são divulgados aos licenciandos.

O processo de recuperação da aprendizagem será contínuo, no decorrer do semestre, por meio de diferentes instrumentos aplicados, assim como, a depender da natureza do instrumento e dos objetivos de aprendizagem, haverá a possibilidade ao licenciando da refacção de instrumentos avaliativos ou atividades avaliativas complementares, conforme desempenho acadêmico acompanhado pelo professor da disciplina e definido em plano de ensino.

Em síntese, o sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, respeitando-se o Regimento, atenderá à natureza da disciplina e aos objetivos de aprendizagem previstos nos planos de ensino e em consonância com o perfil profissional do egresso, ficando a critério do professor a seleção de instrumentos, o peso dado a cada um deles e a distribuição de pontos, podendo ser contados como verificações parciais ou final. A coordenação de curso acompanha e orienta a definição feita pelo professor.

O aproveitamento final do rendimento escolar é feito por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória. Não há abono de faltas e nos casos previstos em lei haverá compensação de ausência por meio de estudos domiciliares. Pode ser concedida revisão de aproveitamento final, por meio de requerimento

fundamentado postado no sistema acadêmico, dirigido à coordenação de curso, conforme prazo previsto no Regimento e disposto no calendário letivo.

Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

O Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC) do Instituto Singularidades é desenvolvido numa ação integrada entre a Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado e Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a participação sistemática da equipe docente e licenciandos/as. O PPC está em constante análise e atualização: os componentes curriculares são pautados por uma revisão e atualização anual, assim como a articulação e eficácia dos estágios junto às instituições de educação básica. Tem por objetivo primordial analisar e refletir sobre a execução do projeto pedagógico e a formação dos licenciandos

- O processo de avaliação conta, portanto, com as seguintes instâncias:
- CPA - Comissão Própria de Avaliação
- NDE - Núcleo Docente Estruturante
- Colegiado de Curso
- Coordenação de Curso
- Reuniões semanais, remuneradas, sobre a execução do PPC, com a participação de todos os professores do curso de Pedagogia, periodicamente com os professores das outras licenciaturas, técnico-administrativo, Direção.
- ENADE (análise do resultado)
- Avaliações externas

Objetivos da avaliação:

- Acompanhar o currículo do curso de Pedagogia, por meio da discussão permanente do planejamento, execução e avaliação da ação docente e dos resultados de aprendizagem obtidos pelos licenciandos.
- Propiciar a construção de um currículo globalizante, promovendo a interdisciplinaridade e integrando conteúdos e práticas, por meio da: análise da progressão e articulação de conteúdos entre as disciplinas; proposição de atividades integradas; definição e avaliação das expectativas de aprendizagem; atualização constante da bibliografia de cada disciplina; acompanhamento e execução dos instrumentos de avaliação e de seus resultados.

Em relação ao sistema de avaliação, cabe:

1. À Coordenação de Curso:

- articular as decisões do Conselho de Professores e NDE, de modo a garantir um trabalho coeso, coerente e interdisciplinar, a partir do proposto pelo Projeto Pedagógico;

- acompanhar a execução do Projeto Pedagógico e da articulação entre as dimensões do ensino e aprendizagem;
- alinhar os Planos de Ensino, avaliando o trabalho desenvolvido, provocando a reflexão sobre as aprendizagens dos alunos em consonância com perfil do egresso, visando o aprofundamento dos conhecimentos pedagógicos e qualificação da atuação docente.

2. Ao NDE:

- acompanhar a reelaboração e atualização periódica do PPC;
- definir as diretrizes gerais dos planos de ensino das disciplinas do Curso e suas respectivas ementas, recomendando, quando necessário, modificações dos planos de ensino a fim de consolidar o perfil profissional do egresso;
- acompanhar e sugerir atividades curriculares;
- coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários ao curso.

3. Ao Colegiado:

- deliberar, aprovar e definir as normas, conteúdos e procedimentos que fazem parte da execução do PPC.

4. À CPA:

- elaborar, aplicar, sistematizar e encaminhar os resultados da avaliação de curso, feita semestralmente pelos discentes;
- elaborar, aplicar, sistematizar e encaminhar os resultados da avaliação institucional feita anualmente pelos discentes, docentes e funcionários.

Semestralmente são coletados dados com os licenciandos sobre a atuação docente e o desenvolvimento de cada disciplina. Os itens avaliados são: apresentação e uso do plano de ensino; compartilhamento dos objetivos de aprendizagem; uso do ambiente virtual (Moodle - plataforma LMS); propostas para estudo prévio; estratégias didáticas e recursos utilizados para o desenvolvimento da aula; propostas e acompanhamento dos trabalhos em grupo; explicação das dúvidas; coerência entre o desenvolvimento da disciplina e a proposta do plano de ensino; devolutivas da aprendizagem; pontualidade e contribuição do conteúdo para a aprendizagem acadêmica e profissional.

Os resultados são organizados e publicados, levantando-se as potencialidades e pontos a serem aperfeiçoados, resguardando-se o anonimato e as avaliações pessoais, que serão divulgadas ao envolvido e discutidas com a CPA, possibilitando à coordenação de curso tomar decisões e corrigir rumos, visando o aprimoramento contínuo do PPC e do currículo em ação, pelo NDE e colegiado. O processo de avaliação do curso pela CPA é realizado pelos canais institucionais, remotamente e presencialmente.

Além das avaliações e acompanhamento realizado pelos órgãos acima, o resultado do ENADE constitui um componente integrante do Sistema de Avaliação do PPC. O ENADE, como um componente de avaliação dos cursos de graduação, também aponta dados que são considerados para a melhoria do curso. Nas últimas três edições do ENADE, com participação dos licenciandos do curso de Pedagogia do Instituto Singularidades, foram obtidas, em todas, a nota máxima, conceito 5.

Procedimentos para acompanhamento e atualização dos conteúdos

Os Planos de Ensino são debatidos e atualizados em semana de planejamento com a participação de todos os docentes e, em seguida, enviados para parecer feito pelo coordenador de curso, que identifica e analisa a adequação da carga horária, os objetivos de aprendizagem, conteúdos, sistemática de avaliação, pertinência da bibliografia e relações interdisciplinares.

O NDE sintetiza, ratifica e corrobora as definições do acompanhamento curricular em consonância com a legislação vigente, a missão institucional e demandas contemporâneas. O colegiado do curso aprova a atualização de conteúdos. A execução é acompanhada pela equipe de professores em reuniões semanais.

Ações decorrentes do processo de avaliação do curso

O sistema de avaliação é contínuo, realizado periodicamente e sistematicamente, pelos instrumentos de avaliação aplicados ao curso, tanto para licenciandos quanto para docentes. As discussões sobre o acompanhamento da execução curricular feitas nas reuniões docentes; as análises e recomendações do NDE; as deliberações do colegiado; as inovações científicas na área; as exigências legais (Diretrizes); e as avaliações externas (ENADE).

As instâncias de avaliação pretendem manter-se como um fórum democrático permanente que visa discutir, de forma participativa, reflexiva e transformadora, os diversos aspectos da constituição e execução do Projeto Pedagógico, qualificando-o ainda mais. As principais ações visam:

- Adequar o PPC e a sua realização.
- Sugerir modificações necessárias nos processos de ensino-aprendizagem.
- Garantir uma mobilização da equipe docente para uma reflexão constante sobre sua prática pedagógica e acompanhamento dos resultados dos licenciandos.
- Garantir o planejamento participativo e a formação constante dos professores da equipe docente.

Atividades de Conclusão de Curso:

Para a formação de um professor capaz do exercício pleno de sua profissionalidade e cidadania, o curso de Pedagogia do Instituto Singularidades coloca como pressuposto a necessidade da imersão reflexiva e ativa na cultura, na realidade educacional e nos processos de autoconhecimento para ampliar a sua vida cultural e científica e construir a sua identidade profissional.

Para tanto, a investigação da realidade educacional e os processos reflexivos sobre as práticas educativas são entendidas como centros geradores dos processos de construção de conhecimentos e da formação da identidade profissional. Assim, para que os licenciandos possam vir a compreender a cultura como um processo contínuo de produções passadas e presentes para a construção do futuro, a escola e o percurso de aprendizagem devem transformar-se em um espaço permanente de descobertas e reflexões, de forma a que se possa inventar, continuamente, melhorias e avanços. Do mesmo modo, para que o professor se constitua como um profissional reflexivo, capaz de agir de forma competente, é preciso que ele seja instigado a investigar as práticas docentes (suas e de colegas) e as situações educacionais.

Como pressuposto para o término da formação inicial, vislumbra-se:

1. a formação de um profissional preparado para a continuidade do seu desenvolvimento profissional; 2. a formação de um professor reflexivo capaz de investigar continuamente a realidade educacional e o seu próprio percurso e ação docente. A literatura sobre a formação de professores apresenta a abordagem reflexiva como uma diretriz importante no processo de formação docente.

Deste modo, os licenciandos do curso de Pedagogia desenvolverão e apresentarão como trabalho de conclusão de curso (TCC) um portfólio reflexivo. O uso do portfólio como estratégia de formação docente visa:

- aprofundar o conhecimento da relação ensino-aprendizagem, tanto no percurso acadêmico, quanto no percurso profissional (o que o licenciando aprende e como usará essa aprendizagem profissionalmente);
- ser um instrumento formativo planejado, num percurso delimitado, com conteúdos significativos para a sua formação profissional;
- contribuir para um conhecimento com mais profundidade da sua futura atuação profissional e do funcionamento da escola;
- relacionar o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional, nas diferentes dimensões do perfil do egresso: conhecimento, prática e engajamento.

Para tanto, o Portfólio como Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia será elaborado processualmente e deverá evidenciar:

- o percurso de formação acadêmica do licenciando;
- a reflexão, solidificação e construção de sua identidade profissional;

- a análise e reflexão sobre os objetivos de aprendizagem e a elaboração de atividades que demonstrem o desenvolvimento de competências e habilidades para a docência;
- a projeção para a continuidade de sua própria formação contínua.

Com essa proposta, pretende-se incentivar, desenvolver e apoiar a formação de um profissional preparado para o seu desenvolvimento contínuo, capaz de investigar e atuar na realidade educacional, promovendo a autoria e o protagonismo de seus licenciandos para refletir, sistematizar, propor e projetar a sua futura ação profissional.

O Portfólio será desenvolvido processualmente e sistematizado no último semestre do curso, na disciplina Ofício de Professor e Desenvolvimento Profissional.

Embora o Portfólio como instrumento não tenha uma norma ou padronização para a sua elaboração, planejamos o seu desenvolvimento com focos que possam contribuir para a visibilidade do percurso acadêmico e profissional. Para tanto, a elaboração do Portfólio está organizado processualmente para que sua elaboração já se inicie desde o 1º. semestre. Pretende-se assim trabalhar, de forma transversal, com o desenvolvimento de competências e habilidades para a docência, a investigação da realidade educacional, a autobiografia escolar, a construção da identidade profissional, assim como a projeção de sua formação contínua. Os focos centrais abordados serão:

1º. A introdução à abordagem autobiográfica, a reflexão inicial sobre a identidade profissional, a inserção na realidade educacional, o desenvolvimento da curadoria de produções que revelem o percurso formativo, registro de documentos e a análise sobre os objetivos de aprendizagem pretendidos.

2º. As práticas da docência, as didáticas e a gestão escolar, por meio de seleção e análise sobre seus conhecimentos teóricos e teorização sobre a prática.

3º. A reflexão sobre as experiências formativas vivenciadas e que contribuíram para a constituição como professor.

Durante o curso o licenciando irá desenvolver gradativamente o Portfólio, apresentando produções de natureza descritiva e reflexiva, utilizando diferentes linguagens (escrita, visual, sonora) que deverão revelar o seu conhecimento e aprendizagem sobre as práticas docentes e estrutura e funcionamento educacionais.

Por fim, o desenvolvimento da produção final do Portfólio, na disciplina Ofício de Professor e Desenvolvimento Profissional, será objeto de avaliação de um parecerista convidado (externo ou da casa), visando a análise da produção e a troca entre um professor mais experiente e o licenciando, que iniciará a sua carreira profissional.

No decorrer do curso os licenciandos serão estimulados a usar como repositório o drive institucional para arquivarem as suas produções. No 2º. e no 3º. anos do curso haverá uma avaliação parcial, composta pelos professores da equipe docente, para orientarem os licenciandos em relação à elaboração do Portfólio. Os portfólios serão avaliados na dimensão reflexiva em relação à própria aprendizagem, ética, estética e cultural (como formação geral) e na profissionalidade da docência, na consolidação dos objetivos esperados do egresso e nos saberes para a docência nas dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissional. Serão considerados como parâmetros avaliativos os recursos utilizados, a autenticidade, dinamismo que revele as aprendizagens durante o percurso acadêmico, a integração de saberes teóricos e da prática, necessários à atuação profissional e o autoconhecimento e processos reflexivos que evidenciem a aprendizagem sobre a profissão docente.

Estágio Curricular

A Resolução CNE/ MEC nº 02 de 01/07/2015 determina que o licenciando cumpra 400 horas de estágio. O PPC de Pedagogia do Instituto Singularidades prevê a inserção dos licenciandos desde o início do curso em escolas de Educação Básica para cumprimento do estágio curricular. Os licenciandos iniciam o estágio curricular em escolas da rede municipal de São Paulo, por meio do Acordo de Cooperação Técnica No. 15/2021 com a Secretaria Municipal de Educação/SP.

Como princípio, o PPC direciona seu currículo para uma formação de caráter prático, investigativo e reflexivo, no qual o licenciando aprende a partir de problemáticas reais vivenciadas na prática educativa desde o início de seu ingresso na licenciatura. A partir das experiências no estágio curricular o licenciando atribuirá sentido diferenciado às aprendizagens nas salas de aula do Ensino Superior e estabelecerá uma relação - entre os âmbitos prático e teórico - de forma reflexiva e propositiva.

Objetivos do estágio curricular:

- Desenvolver competências para a atuação profissional.
- Propiciar experiências nos diferentes segmentos onde o pedagogo atua.
- Desenvolver competências relativas à observação e ao registro de situações contextualizadas em sala de aula, sobre a gestão escolar e sobre outros espaços educacionais.
- Desenvolver habilidades de análise e reflexão para compreender e atuar na resolução de situações-problema do cotidiano profissional.
- Criar oportunidade para a participação efetiva no trabalho pedagógico: planejamento e a realização de atividades de ensino em sala de aula, sob a orientação do docente/supervisor de estágio e a coordenação do professor da classe estagiada, como exercício da docência supervisionada.

- Desenvolver competências para a formação de um professor-pesquisador por meio da investigação sobre a realidade educacional, visando à formação de um profissional crítico, reflexivo e autor de considerações sobre a ação educacional.
- Integrar as dimensões teórica e prática do currículo.
- Articular de forma interdisciplinar os conteúdos das diversas disciplinas.

Organização curricular

A realização de estágios pelos licenciandos ocorre a partir do 1º semestre do curso para que o licenciando:

- Reconstrua a sua percepção e o seu olhar para a escola a partir de uma perspectiva profissionalizante.
- Adquirir experiência profissional e aprendizado.
- As tematizações nas aulas no Ensino Superior sejam enriquecidas pela práxis vivenciada.

Carga horária e distribuição do estágio na matriz curricular

1º. Ano - 1º. Semestre

Práticas Educacionais na 1ª. Infância: bebês e crianças até 3 anos - 50h - Local: Creches

1º. Ano - 2º. Semestre

Práticas Educacionais na 1ª. Infância: crianças de 4 e 5 anos - 50h - Local: Escolas Municipais de Educação Infantil

2º. Ano - 3º. Semestre

Práticas Educacionais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 50h Local: Escolas Municipais de Ensino Fundamental Ensino Fundamental (1º. ao 5º. Ano)

2º. Ano - 4º. Semestre

Práticas para o Ensino da Matemática 2 nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 50h - Local: Ensino Fundamental (4º. e 5º. Anos)

3º. Ano - 5º. Semestre

Práticas para Alfabetização - 30h - Local: Ensino Fundamental (1º. e 2º. Anos)

Educação de Jovens e Adultos - 20h - Local: EJA

3º. Ano - 6º. Semestre

Práticas para o Ensino de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 50h - Local: Ensino Fundamental (3º. ao 5º. Ano)

4º. Ano - 7º. Semestre

Práticas e Perspectivas para a Educação Inclusiva - 50h - Local:
Educação Básica

4º. Ano - 8º. Semestre

Ofício de Professor e Desenvolvimento Profissional - 50h - Local:
Educação Básica

Total: 400 horas

Do 1º. ao 3º. Semestre os estudantes cumprem o estágio prioritariamente em escolas públicas.

- Desenvolvimento do acompanhamento e supervisão
- Socialização e tematização em sala de aula sob orientação do professor/supervisor do estágio.
- Entrega de relatórios previstos no Plano de Ensino.
- Visitas técnicas às escolas onde os licenciandos estão realizando o estágio nas escolas da rede municipal, feita pelas professoras supervisoras e coordenadora de estágio.

Reuniões com escolas parceiras.

Cabe à Coordenação de Estágio:

1. Estruturar as parcerias junto às Instituições de Educação Básica, prioritariamente públicas, visando a abertura de vagas para o estágio e estabelecimento da parceria.

2. Acompanhar a parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

3. Firmar os Termos de Compromisso junto às unidades escolares parceiras.

4. Coordenar e acompanhar a execução do Plano de Estágio nas unidades escolares, fazendo uma inter-relação entre Singularidades e escolas.

5. Manter contato permanente com cada unidade escolar.

6. Elaborar e definir junto com a o professor supervisor de estágio e as DREs o cronograma de distribuições dos estudantes nas unidades curriculares, em acordo com o Acordo de Cooperação

Técnica com a SME.

7. Promover reuniões entre os coordenadores de estágio das diferentes unidades escolares.

8. Acompanhar os cursos de mentoria/conteúdos específicos abordados no estágio aplicados pelo Singularidades aos professores formadores das escolas municipais.

9. Coordenar e acompanhar junto com o professor supervisor o desenvolvimento do estágio dos estudantes (assiduidade, responsabilidade, compromisso e desempenho pedagógico).

10. Organizar a documentação de estágio e fornecê-las aos professores supervisores.

Os licenciandos são supervisionados pelos docentes responsáveis pelas disciplinas que possuem carga horária de estágio, respeitando uma formação gradativa em instituições de educação infantil, ensino fundamental, EJA e educação especial em uma perspectiva inclusiva.

Cabe ao professor supervisor de estágio:

1. Elaborar junto com o Coordenador de Curso e de Estágio o Plano de Estágio.

2. Conhecer as unidades escolares envolvidas na parceria com rede municipal de São Paulo.

3. Orientar os estagiários quanto às normas inerentes aos estágios.

4. Orientar e acompanhar os estagiários na articulação dos conteúdos aprendidos à prática pedagógica.

5. Orientar os estagiários na elaboração do plano de estágio, relatórios e demais atividades pertinentes.

6. Orientar os estagiários quanto às condições de realização do estágio, ao local, procedimentos, ética, responsabilidades, comprometimento, entre outros.

7. Avaliar a aprendizagem decorrente das atividades do estágio, na execução, elaboração e apresentação de relatórios.

8. Disponibilizar aos estagiários a documentação de estágio fornecida pela coordenação de estágio.

9. Comunicar à coordenação do estágio sobre o andamento das orientações do estágio.

10. Levar ao conhecimento da coordenação do estágio quaisquer dificuldades que venham a ocorrer no acompanhamento das atividades de estágio.

No que concerne à parceria com as redes de ensino e unidades educacionais, o curso de Pedagogia possui um Acordo de Cooperação Técnica (Acordo de Cooperação Técnica No. 15/2021) com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, visando o aprimoramento e o fortalecimento de uma rede de instituições de Educação Básica, em especial da escola pública municipal da cidade de São Paulo, que tenham em comum o compromisso com a melhoria da formação dos professores e, conseqüentemente, com a melhoria da educação.

A parceria com redes de ensino e as unidades escolares é de suma importância, pois se tornam corresponsáveis na formação inicial dos futuros professores. Essa inserção na realidade educativa, feita de forma qualificada, implica na participação efetiva do professor mais experiente, que exerce papel fundamental na formação, visto que, conjuntamente com o professor do Ensino Superior, colabora no desenvolvimento, na aprendizagem e na construção da identidade profissional do futuro professor.

Para a realização do estágio curricular o estagiário é assegurado para acidentes pessoais por empresa contratada pelo Instituto Singularidades. Segue número da apólice atualmente em vigência: Apólice No. 27.138-8 da seguradora Porto Seguro.